



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
Secretaria Municipal de Educação
Concurso Público

PROFESSOR I
HISTÓRIA

Data: 28/11/2010
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

08. Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

09. "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

10. "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está incorretamente conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro interviesse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já interviera nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

12. De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gericinó
- E) Nossa Senhora da Piedade

13. Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptação do café às terras altas

14. A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

15. O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

16. Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

17. De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

18. De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

19. Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

20. De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

22. De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

23. Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

24. Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

25. As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

26. A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

27. Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

28. Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

29. Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

30. De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

31. "A história-acontecimento é a história do homem, visto como um ser social, vivendo em sociedade. É a história do processo de transformação das sociedades humanas, desde o seu aparecimento na terra até os dias em que estamos vivendo. Desde o início, portanto, pode-se tirar uma conclusão fundamental: quer saibamos ou não, que aceitemos ou não, somos parte da história e temos então todos, desde que nascemos, uma ação concreta a desempenhar nela"

(Borges, Vavy Pacheco. O que é História. Coleção Primeiros Passos. 1982. Brasiliense)

Na concepção do Historiador **Ciro Flamarion S. Cardoso**, as correntes de pensamento mais importantes no século XX para a construção da História como ciência são:

- A) o Positivismo e o Existencialismo
- B) o Marxismo e a Escola dos "Annales"
- C) o Historicismo e o Estruturalismo
- D) o Neopositivismo e o Economicismo
- E) a História "Événementielle" e o Historicismo

32. "Pisístrato foi, indubitavelmente, uma figura importante na história ateniense, não menos importante, e talvez mais que o próprio Sólon. Este era legislador e reconciliador; Pisístrato era um comandante militar, o líder de um partido definido e um tirano."

(Rostovtzeff, M. História da Grécia. Editora Zahar)

Considere as quatro afirmativas a seguir, relativas ao período de Sólon e Pisístrato na Grécia Antiga.

- I- Pisístrato patrocinou um programa de construções que proporcionou emprego para artífices e trabalhadores urbanos e promoveu o desenvolvimento do tráfego marítimo de Pireu.
- II- Os hoplitas foram expulsos do exército por participarem de manifestações contra os tiranos, principalmente no período de Sólon.
- III- Sólon privou a nobreza de seu monopólio de cargos pela divisão da população de Atenas em quatro classes de renda.
- IV -A abolição, por parte de Sólon, do pagamento de dívidas sobre a terra, foi o mecanismo que livrou os pequenos proprietários de se tornarem presas dos grandes latifundiários.

Analisando as afirmativas, pode-se dizer que:

- A) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- B) Somente a I e II são corretas.
- C) Somente a I, II e IV são corretas.
- D) Somente a I, III e IV são corretas.
- E) Somente a I e III são corretas.

33. No livro "Passagens da Antiguidade ao Feudalismo", o Historiador **Perry Anderson** analisa a Tipologia das formações sociais europeias na chamada Idade Média. Com base neste estudo, é correto afirmar que:

- A) O colapso do Império Carolíngio no século IX foi acompanhado por uma comoção de guerras destrutivas e invasões nórdicas.
- B) O Estado anglo-normando representou o sistema institucional mais descentralizado e instável de toda a Europa Ocidental.
- C) A civilização urbana, do final da Antiguidade, na Itália e nas regiões adjacentes, desapareceu completamente, com a total ruralização das populações.
- D) A Servidão foi introduzida na Saxônia e na Suécia nos séculos VI e VIII e persistiu até o século XV com a formação dos Estados Nacionais.
- E) A Alemanha tinha uma posição central na Europa e conseguiu se manter livre da dominação do Império Carolíngio durante todo o período medieval.

34. A chamada "Contra-Reforma" foi uma reação ao avanço das novas religiões cristãs na primeira metade do século XVI, um período caracterizado por profundas mudanças que atingiram a própria mentalidade dos homens. O seu maior símbolo foi o Concílio de Trento que reafirmou a sua doutrina e estabeleceu um conjunto de medidas. Essas medidas e decisões foram as seguintes:

- A) a valorização da ética no trabalho e o fim do Tribunal da Santa Inquisição
- B) a ampliação da primazia do Poder Temporal (Governo) sobre o Poder Espiritual (Igreja) e a legitimização da predestinação na salvação.
- C) a criação do catecismo, para orientar os fieis, e dos seminários, com a função de formar futuros sacerdotes.
- D) a salvação pela fé e não pelas obras, como determinam as sagradas escrituras, e a fundação da ordem dos Franciscanos.
- E) a tolerância religiosa entre católicos e protestantes, ocasionando o fim das guerras religiosas e o estabelecimento do culto em língua nacional.

35. O chamado Renascimento artístico, literário e científico não se configura como um período, mas como fenômeno ocorrido em determinado momento histórico. Essa condição de "fenômeno" permite dizer que sua manifestação no Continente Europeu verificou-se em épocas diferentes para cada País ou Região, nos quais apresentou aspectos específicos. O berço desse movimento foi a Península Itálica, expandindo-se, posteriormente para todo o Continente Europeu.

Um dos principais escritores do Renascimento foi **Giovanni Boccaccio**, autor do Livro:

- A) "Elogio da Loucura"
- B) "Divina Comédia"
- C) "Gargântua e Pantagruel"
- D) "Orlando, o Furioso"
- E) "Decamerão"

36. No processo revolucionário da França (1789) ganhou força, tanto na área rural como nas cidades, a ideia da existência de uma conspiração aristocrática contra os elementos populares. Os camponeses começaram a atacar e incendiar os castelos de seus senhores, deixando de pagar os impostos feudais e queimando os arquivos onde estavam anotadas as suas intermináveis dívidas. Este movimento de revolta camponesa que começou após a queda da Bastilha (14 de Julho) foi denominado:

- A) a Conjuração dos Iguais
- B) a Rebelião dos Sans-Culottes
- C) o Terror
- D) a Comuna Insurrecional
- E) o Grande Medo

37. "Por volta de 1760, uma vaga de engenheiros varreu a Inglaterra". Era assim que, não sem razão, um estudante começava a sua resposta a uma pergunta sobre a Revolução Industrial. Contudo, não foram só engenheiros, mas inovações de toda a espécie, na agricultura, nos transportes, na indústria, no comércio e nas finanças....."

(Ashton, T. S. Revolução Industrial. Publicações Europa-América. Portugal)

Dentre os principais fatores para o pioneirismo da Inglaterra na Revolução Industrial não incluem:

- A) As bases da metalurgia estavam se desenvolvendo paralelamente às inovações feitas na indústria.
- B) O Decreto das Cercas (Enclosure Acts), os cercamentos que resultaram na expropriação dos trabalhadores, proporcionaram um grande número de pessoas disponíveis para o trabalho industrial.
- C) O desenvolvimento com vigor da indústria têxtil de lã, que prometia, nos séculos XVIII e XIX, oportunidade de lucro excepcional como processo de mecanização.
- D) A escassez de lenha havia levado à exploração do carvão mineral, cuja extração cresceu rapidamente a partir do século XVI, devido à urbanização acelerada.
- E) O fortalecimento da camada mercantil (burguesia), que chegou ao poder em meados do século XVII, com a Revolução Puritana.

38. "O Sucessor de Tomé de Sousa veio mostrar à Coroa que ainda era possível perder o Brasil, mais de cinquenta anos após o Descobrimento. Sem o tino administrativo de seu antecessor, Duarte da Costa assistiu, entre 1553 e 1558, à paralisação de órgãos governamentais...."

(SAGA - A Grande História do Brasil - Volume I - Abril Cultural)

Os principais fatos e problemas que de fato aconteceram na administração do Governador Geral Duarte da Costa foram :

- A) o crescimento dos quilombos na Bahia e a invasão dos holandeses na capitania de Pernambuco
- B) a diminuição da produção do açúcar na capitania da Bahia e os conflitos com o capitão-donatário de Pernambuco, Mem de Sá
- C) a invasão dos holandeses no litoral da Bahia e a luta para expulsar os jesuítas do Brasil
- D) os primeiros conflitos entre os povoadores e os jesuítas em torno da escravidão indígena e a invasão dos franceses na baía de Guanabara (Rio de Janeiro)
- E) a invasão dos franceses no Maranhão, com a fundação de São Luís e a luta para diminuir o poder do capitão-donatário de Pernambuco, Duarte Coelho

39. Em março de 1854 ocorreu a abertura comercial do Japão, sob a pressão de uma esquadra norte-americana comandada pelo comodoro Matthew C. Perry. Os norte-americanos teriam a permissão de atracar em dois portos (Shimoda e Hakodate) e um cônsul norte-americano poderia residir em Shimoda. O Xogun foi obrigado a assinar o Tratado de:

- A) Nagasaki
- B) Kanagawa
- C) Nanquin
- D) Tientsin
- E) Yokohama

40. No decorrer da primeira metade do século XIX, o Brasil passou uma época decisiva, o Período Regencial (1831-1840), um momento fundamental para a construção da nação, caracterizado por várias revoltas e agitações. A revolta que aconteceu no interior de Pernambuco e de Alagoas, cujos revoltosos lutavam em nome da religião pelo retorno do Imperador, foi denominada:

- A) Guerra dos Cabanos
- B) Sabinada
- C) Cabanagem
- D) Abrilada
- E) Novembrada

41. Leia, abaixo, o artigo a respeito do contexto histórico do golpe de Estado civil-militar de 1964 e da ditadura militar no Brasil.

Art. 18 – ficam extintos os atuais partidos políticos e cancelados os respectivos registros. Parágrafo único – Para a organização dos novos partidos são mantidas as exigências da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965, e suas modificações.

(ALVES, Ivan Filho. Brasil, 500 anos em documentos. RJ : Editora Mauad)

O artigo exposto refere-se ao:

- A) Ato Institucional nº 5
- B) Ato Institucional nº 1
- C) Ato Institucional nº 4
- D) Ato Institucional nº 3
- E) Ato Institucional nº 2

42. "O advento da NEP, que teve a consequência imprevista de fortalecer a autoridade central do partido, estimulou também forças centralizadoras que já atuavam na formação do Estado Soviético".

(CARR, E. H. - A Revolução Russa de Lenin a Stalin, Ed. Zahar)

No livro O Século XX, v. 2, "O Tempo de Crise", o Historiador Jorge Ferreira aponta a visão e a interpretação dos bolcheviques sobre a nova política econômica. O bolchevique N. Bukharin concebia a NEP como:

- A) a fase superior do Socialismo com o enriquecimento do campesinato e do operariado
- B) a degeneração da utopia socialista com o retorno das práticas capitalistas
- C) a permanência dos erros do chamado "comunismo de guerra"
- D) uma aliança entre operários e camponeses
- E) a concretização da tese do "socialismo em um só país"

43. "Os povos livres do mundo, que procuram ajuda para manter sua liberdade, voltam para nós os seus olhares. Se não correspondermos à nossa função diretiva, podemos pôr em perigo a paz do mundo e em risco o bem-estar do nosso país".

O texto da mensagem enviada ao Congresso dos Estados Unidos em 12 de março de 1947 terminava com o pedido de uma verba de 400 milhões de dólares, destinada à defesa da Grécia e da Turquia. No contexto da Guerra Fria, essa mensagem vai dar origem à(ao) chamada(o):

- A) Doutrina Monroe
- B) Far Deal
- C) Coexistência Pacífica
- D) Plano Colombo
- E) Doutrina Truman

44. O objetivo da reconfiguração territorial imposta pelos vencedores, através de tratados, ao final da Grande Guerra (Primeira Guerra Mundial) era acabar com os conflitos de nacionalidade, principalmente na Europa Central. Todavia, as questões nacionais vão recrudescer no período posterior. As principais mudanças no mapa da Europa e da Ásia (Oriente Médio), ao final da Primeira Guerra Mundial, de fato, foram:

- A) O Império Turco-Otomano foi repartido ou fragmentado, surgindo países como a Hungria; Tchecoslováquia e Polônia desapareceram como Estado e Nação.
- B) A Alemanha como país derrotado foi submetida ao Tratado de Versalhes, sendo dividida em Alemanha Oriental (RDA) e Alemanha Ocidental (RFA), e a Polônia foi dividida com a URSS.
- C) O Império Turco-Otomano desapareceu e o Oriente Médio foi dividido, passando para o controle da França e da Inglaterra.
- D) O Império Austro-Húngaro foi dividido ou fragmentado, surgindo países como Grécia, Polônia, Bulgária, e a Iugoslávia desapareceu como Estado e Nação.
- E) A fragmentação do Império Russo deu origem a dezenas de países no Leste Europeu, como Iugoslávia, Grécia, Polônia, Hungria e Bélgica, e o Oriente Médio foi dividido entre os Estados Unidos e a Inglaterra. A Inglaterra ficou com o Líbano e o Egito, e os Estados Unidos com a Síria e a Mesopotâmia.

45. "O restabelecimento de uma ordem legal estimulou a participação política e fortaleceu o movimento social. Várias greves eclodiram no período e o processo político radicalizou-se. À direita e à esquerda surgiram duas organizações políticas não partidárias que tiveram abrangência nacional e se tornaram bastante expressivas. Totalmente divergentes entre si, a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Nacional Libertadora (ANL) eram bem definidas programaticamente e conseguiram produzir grande mobilização no país."

(PANDOLFI, Dulce Chaves. Os anos de 1930: as incertezas do regime. In Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia de Almeida Neves. O Brasil Republicano – O tempo do nacional-estatismo. Vol. 2 – Civilização Brasileira)

A respeito dos dois agrupamentos citados no texto acima, é correto afirmar o seguinte:

- A) O Integralismo se posicionava contra o Capitalismo e o Socialismo, defendendo o Estado Fraco, descentralizado, nos moldes do Liberalismo.
- B) Com o Golpe de 1937, a AIB (Ação Integralista Brasileira) não perdeu o seu registro e permaneceu na legalidade, como uma das bases do Estado Novo.
- C) A ANL (Aliança Nacional Libertadora) tinha um programa de conteúdo comunista, combatendo os socialistas, chamados de social-fascistas, que permitiram a ascensão do nazismo na Alemanha.
- D) Em maio de 1938, os Integralistas tentaram aplicar um golpe contra o Governo Federal no Palácio Guanabara, sem alcançar sucesso algum.
- E) Getúlio Vargas usou a ANL (Aliança Nacional Libertadora) enquanto lhe convinha e, depois, descartou-a, colocando-a na ilegalidade, depois do Golpe de 1937.

46. No livro O Século XX, v. 2, "O Tempo das Crises", o Historiador J. J. Arruda analisa os fatos que precederam a crise de 1929-33, destacando as razões imediatas, as razões profundas, assim como suas implicações. A partir desse estudo, pode-se afirmar que esta crise foi:

- A) uma crise local, nos Estados Unidos (EUA), o centro dinâmico do Capitalismo na época
- B) uma crise do Capitalismo Liberal
- C) uma crise do Capitalismo Monopolista
- D) uma crise de sub-produção agrícola e industrial
- E) uma crise apenas financeira, representada pelo *crash* da Bolsa de Valores de Nova York

47. "O governo de Hermes da Fonseca não cumpriu sua promessa de modificar o panorama político e social do País. O próprio Marechal admitiu isso: "A minha plataforma, que foi um brado sincero dos meus intuitos patrióticos, não realizei!". Desiludido, aponta a razão de seu fracasso: "Tarde reconheci o mal enorme que representou para mim a minha boa intenção de ferir de morte as oligarquias. Passei pela triste decepção de verificar que 'amigos meus' eram os maiores oligarcas".

(PENNA, Lincoln Abreu. Uma História da República. 1989. Nova Fronteira)

Sobre o Governo de Hermes da Fonseca, está correta a seguinte afirmativa:

- A) Estabeleceu o esquema da chamada "Política dos Governadores", que resultou no revezamento de Presidentes de São Paulo e de Minas Gerais.
- B) Instituiu a lei conhecida como "Celerada", que previa a expropriação dos grandes latifúndios.
- C) Ocorreu a assinatura do Convênio de Taubaté, que promovia a valorização do preço do café no mercado internacional.
- D) Ocorreu a formação de uma frente política unindo operários, camponeses e segmentos da classe média, o BOC (Bloco Operário e Camponês).
- E) Ocorreram intervenções do Governo Federal em alguns estados, com a criação da chamada política de "salvação nacional".

48. A Conferência de Munique, realizada em setembro de 1938, reuniu os líderes da Alemanha, França, Inglaterra e Itália e seus ministros das Relações Exteriores. Representou o auge da chamada política de apaziguamento. Os líderes da Inglaterra – Chamberlain, e da França – Daladier, cederam às exigências de Adolf Hitler.

Considerando o exposto, pode-se afirmar que o Acordo de Munique ocasionou:

- A) a invasão da Polônia, rompendo o pacto de não agressão, e permitiu a união da Alemanha com a Áustria – Anchluss, um dos pontos do programa do Partido Nazista.
- B) a transferência para o controle da Alemanha dos territórios da Finlândia, da Lituânia e da Letônia, e permitiu a divisão da Ucrânia com a URSS.
- C) a incorporação, pela Alemanha, da região dos Sudetos – região de população germânica, e o futuro desmembramento da Tchecoslováquia entre Alemanha, Hungria e Polônia.
- D) a invasão das tropas alemãs à Renânia – região sob ocupação francesa, desmilitarizada, e a divisão da Polônia com a Hungria.
- E) a incorporação da Bulgária aos domínios da Alemanha – o chamado espaço vital, e a divisão da Polônia com a Finlândia.

49. Considere as quatro afirmativas a seguir, relativas ao processo de descolonização ou independência da África no século XX.

- I- O Arquipélago de Cabo Verde teve a sua independência proclamada em 1990 e, nos últimos anos, demonstra ser um dos últimos baluartes do chamado "Socialismo Real".
- II- A Guiné-Bissau teve o seu processo de emancipação comandado pela Renamo, liderada por Samora Machel, e passa por uma série de reformas, com a hegemonia do mundo globalizado.
- III- O primeiro presidente de Angola independente foi Agostinho Neto, líder da MPLA, cujo regime foi reconhecido como Socialista.
- IV- A guerra civil em Moçambique se estendeu entre 1974 e 1990 e sua declaração de Independência em 1975 acarretou a saída de quase 500 mil colonos.

Analisando as afirmativas, pode-se dizer que:

- A) Somente III e IV são corretas
- B) Somente I e II são corretas
- C) Somente II e IV são corretas
- D) Somente I é a correta
- E) Somente II e IV são corretas

50. "Não há dúvida de que a palavra globalização foi cunhada no campo próprio das ideologias, transformando-se, nesta última década, num lugar comum de enorme conotação positiva, apesar de sua visível imprecisão conceitual. É provável, inclusive, que esta palavra passe à história dos modismos...."

(FIORI, José Luís Fiori (Org.). Globalização – O Fato e o Mito. 1998. Eduerj)

A respeito dos efeitos e consequências da chamada Globalização, é correto afirmar que:

- A) Ocorreu o fim das lutas entre a pequena minoria beneficiada (trabalhadores intelectuais) e a enorme maioria (trabalhadores manuais) prejudicada pelos avanços tecnológicos nos países europeus.
- B) O processo acentuou o contraste, mesmo nos países mais desenvolvidos, dos bolsões de alta tecnologia e produtividade e as outras áreas menos dinâmicas, principalmente nas regiões do interior.
- C) Houve a ampliação dos direitos adquiridos pelos trabalhadores e pelos cidadãos em geral, ao longo do tempo, sobretudo as legislações referentes ao trabalho.
- D) Houve o arrefecimento dos movimentos grevistas na Europa, principalmente na França, ocasionado pelo aumento do nível de empregabilidade.
- E) Ocorreu o fortalecimento das instituições supranacionais como a ONU e a diminuição do papel das Organizações Não Governamentais (ONGs).